



A restauração do Catetinho

RODRIGO ROLLEMBERG

Por mais de 200 anos, a interiorização da capital foi apenas um projeto, um ideal. Como uma grande locomotiva que precisa de impulso inicial para romper a inércia, na sua largada Brasília contou com o gesto audacioso e criador de um grupo de pessoas, que, em apenas 10 dias, construiu aquela que seria a primeira edificação da nova capital - o Catetinho. A residência provisória do presidente da República, um prédio simples de madeira, marcou o início da escalada de uma das maiores obras da humanidade neste século.

Essa história começou na mesa de um bar no Rio de Janeiro, onde dez amigos decidiram presentear o presidente da República com um prédio que o abrigasse durante seus despachos no canteiro de obras da nova capital. Juscelino Kubitschek enfrentava a descrença dos céticos e ataques da oposição para construir Brasília. A iniciativa daquelas pessoas, que arregaçaram as mangas e bancaram a ousadia com recursos próprios, serviu de inspiração para que o Presidente prosseguisse na determinação de construir a capital.

O Catetinho foi erguido no meio do cerrado e, por pelo menos 18 meses, serviu de residência e escritório para o presidente JK e para a diretoria da Novacap, tendo à frente Israel Pinheiro e Bernardo Sayão. Em



"O Catetinho é hoje um dos monumentos de maior apelo turístico e histórico da cidade"

59 a construção e o sítio onde estava localizado foram tombados pelo patrimônio histórico nacional. O Catetinho é hoje um dos monumentos de maior apelo turístico e histórico da cidade. Guarda em sua . Distante do centro da cidade, o Catetinho é, no entanto, bastante visitado, atraindo anualmente cerca de 36 mil pessoas. Para quem viveu aqueles momentos importantes e mesmo para quem não estava aqui, o Catetinho transmite uma emoção forte, uma energia que ficou de legado para as gerações de brasileiros que se seguiram a dos candangos.

Através de um convênio entre a Secretaria de Turismo do DF, a Fundação Roberto Marinho, a White Martins e a Federação do Comércio, a cidade agora resgata uma dívida antiga com o Catetinho. O Palácio de Tábuas está sendo submetido a uma restauração completa de sua estrutura, que inclui a descupinização da área, recuperação física do prédio e dos móveis, elaboração e execução de um projeto museográfico adequado, com informações completas e educativas para o público, e dotando o espaço de estrutura de bar e lanchonete, ambientada com detalhes da época.

No próximo dia 24 de abril, representantes do governo e das entidades envolvidas dão início à segunda etapa da restauração numa solenidade festiva no Catetinho, comemorando o aniversário de Brasília com um presente muito especial para a cidade.